

A área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Ensino Médio

Objetivos

Contextualização e exemplos

Área

O que a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas traz de novo para o Ensino Médio

Uma das novidades da BNCC para a área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas é a integração dos componentes de Filosofia, Geografia, História e Sociologia que dedicam-se a compreender o mundo a partir das dinâmicas físico-naturais, sociais, econômicas, políticas e culturais, ampliando e aprofundando as aprendizagens essenciais desenvolvidas no Ensino Fundamental, sempre orientada para uma formação ética. (BNCC, p. 561) [...] Propõe que os estudantes desenvolvam a capacidade de estabelecer diálogos – entre indivíduos, grupos sociais e cidadãos de diversas nacionalidades, saberes e culturas distintas –, elemento essencial para a aceitação da alteridade e a adoção de uma conduta ética em sociedade. (BNCC, p. 561). À área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, cabe refletir e estimular o pensamento crítico sobre a interferência das tecnologias na organização da vida em sociedade, refletindo sobre o impacto das transformações no mundo do trabalho, produção, consumo, percepção do tempo, valores, fluidez e comunicação global.

Entenda quais são as competências específicas da área e os grandes temas a serem trabalhados no currículo e em sala de aula

Visando ao desenvolvimento integral dos estudantes, a **BNCC de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** tem como foco o desenvolvimento curricular a partir de 35 habilidades distribuídas em seis competências específicas:

Competência 1: Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.

Competência 2: Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados nações.

Competência 3: Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

Competência 4: Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.

continua>>

Competência 5: Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.

Competência 6: Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Considerando as aprendizagens a ser garantidas aos jovens no Ensino Médio, a BNCC da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas está organizada de modo a tematizar e problematizar algumas categorias da área, fundamentais à formação dos estudantes: Tempo e Espaço; Territórios e Fronteiras; Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética; e Política e Trabalho. Cada uma delas pode ser desdobrada em outras ou ainda analisada à luz das especificidades de cada região brasileira, de seu território, da sua história e da sua cultura. (BNCC, p. 563)

Como se dá o aprofundamento e ampliação das aprendizagens dos Anos Finais da BNCC?

Desenvolvimento de competências e habilidades mais complexas (dois ou mais processos cognitivos envolvidos):

Exemplos de habilidades presentes na competência 2 com foco na Análise:

(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais e culturais.

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

Desdobramento da habilidade em objetivos de aprendizagem progressivos:

(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

1. Compreender a Declaração Universal dos Direitos Humanos e avaliar os princípios e os direitos previstos no documento.
2. Problematizar os princípios universais dos Direitos Humanos, considerando a diversidade de sociedades, povos e culturas no mundo.
3. Elaborar mapas temáticos que expressem dados relativos à violação dos Direitos Humanos básicos e à vulnerabilidade territorial e social (como acesso a educação, condições dignas de moradia, falta de acesso a saúde e violência física e psicológica), em diferentes lugares.

continua>>

Desenvolvimento das aprendizagens por meio de metodologias ativas favorecidas pela área:

Resolução de problemas: Situações-problemas que permitam aos alunos questionar e construir explicações e argumentos sobre a realidade, por meio de debates e fóruns que reflitam sobre as transformações sociais e territoriais observadas. Resolução de conflitos e cooperação, promovendo no estudante o reconhecimento da importância de respeitar o outro e os Direitos Humanos, de respeitar a natureza, promovendo o desenvolvimento sustentável e a justiça social pela igualdade e equidade enquanto princípios fundamentais para a construção de sociedades mais justas, solidárias e fraternas.

Processos de investigação: (pesquisas e projetos): Observar, levantar hipóteses, realizar pesquisas por intermédio de situações geográficas que revelam eventos e fenômenos que podem ser estudados por meio de dados, mapas e indicadores socioeconômicos de diminuição da pobreza, aspectos relativos a segurança alimentar, saneamento básico, saúde, mortalidade infantil, saúde da mulher, distribuição equitativa das riquezas, uso do território por firmas, população e capital, entre outros temas.

Aprendizagem colaborativa: Estimular a proatividade dos estudantes por meio de seu envolvimento em atividades complexas e coletivas que envolvam elementos criativos e tomadas de decisão sobre problemas sociais complexos.

Exemplo de como pode se dar a integração curricular na área e/ou interáreas?

Exemplo da integração na área e interárea por meio dos objetos do conhecimento:

Objeto do conhecimento: Regimes políticos e produção territorial.

Como os Regimes políticos e produção territorial aparece na História: Ao abordar as implicações de diferentes regimes políticos na organização territorial de países e continentes, ao analisar distintas relações étnicas e de xenofobia frente a processos de povoamento e ao analisar a estruturação do território brasileiro a partir da migração.

Como os Regimes políticos e produção territorial aparece na Geografia: Ao analisar aspectos políticos e econômicos de espaços geradores e receptores de migrantes e com a análise do trabalho e moradia em espaços urbanos e das alterações na dinâmica global a partir dos processos migratórios.

Como os Regimes políticos e produção territorial aparece na Sociologia: Ao discutir o Pensamento Social Brasileiro frente à problemática da emancipação, do direito à diferença, dos limites à liberdade, da definição da dignidade como projeto social e do reconhecimento da exclusão.

continua>>

Como os Regimes políticos e produção territorial aparece na Filosofia: Relacionando as formas e organizações territoriais aos tipos de governos e debatendo dimensões éticas relacionadas à convivência entre as diferenças.

Como os Regimes políticos e produção territorial aparece na Arte: Ao analisar pinturas, textos literários e fotografias a fim de identificar a composição de diferentes sociedades, considerando suas práticas econômicas, culturais e relações de trabalho.

Exemplo da integração na área ou interárea por meio das possibilidades metodológicas do currículo:

(EM13CHS501) Compreender e analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a autonomia e o poder de decisão (vontade).

Pode-se desenvolver um projeto integrado com o componente de Língua Portuguesa para debater sobre os limites da tolerância, tendo por referência grupos ou organizações cujas ideias são rejeitadas pelas sociedades democráticas. Por exemplo: por que não aceitamos a moral de grupos como a Klu-Klux-Klan ou grupos neonazistas? [...] Juntamente com a Biologia, podem ser realizadas situações didáticas que discutam os conflitos de distintas naturezas, como questões socioambientais envolvendo o crescimento econômico, o desenvolvimento social e a sustentabilidade dos recursos naturais e a questão dos conflitos de segregação em distintas sociedades e culturas, de modo que os estudantes possam exercitar a argumentação e tomar decisões na resolução de problemas cotidianos, que auxiliam na construção de um Projeto de Vida coeso e responsável.

Como a área contribui para a formação integral dos estudantes?

Exemplos de habilidades e possibilidades metodológicas que favorecem o desenvolvimento do projeto de vida dos estudantes:

Habilidade:(EM13CHS301): Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção e descarte (reuso e reciclagem) de resíduos na contemporaneidade e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental e o consumo responsável.

Possibilidades metodológicas para o currículo: Essa habilidade pode assegurar o desenvolvimento do tema transversal de educação para o consumo e educação ambiental e possibilitar que o estudante entenda as relações próprias do mundo do trabalho para fazer escolhas em seu Projeto de Vida alinhadas ao exercício da cidadania, da consciência crítica, da ética e da responsabilidade sobre práticas socialmente sustentáveis.

É possível realizar um projeto integrado entre a Geografia, a Sociologia e a História, a partir de práticas investigativas que permitam a compreensão das tensões postas entre o modo de vida urbano industrial e o estabelecimento de sociedades sustentáveis, como na Índia, China, Canadá, Suécia e Japão. Essas atividades podem ser realizadas em parceria com a Biologia para conhecer as políticas ambientais desses países e identificar como o conceito de sustentabilidade é usado pela sociedade, mercado e economia globalizada.

continua>>

Exemplos de habilidades e possibilidades metodológicas que favorecem o desenvolvimento da educação integral:

Habilidade (EM13CHS302): Analisar e avaliar os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais e o compromisso com a sustentabilidade.

Possibilidades metodológicas para o currículo: Por meio da metodologia conhecida como “aquário”, promover o diálogo e a troca de experiências entre os participantes sobre as questões ambientais e os impactos gerados pelas atividades agropecuárias e extrativas. Promover espaços de debate para que o estudante se posicione criticamente e desenvolva atitudes colaborativas e práticas solidárias para analisar as relações e implicações territoriais da cadeia produtiva do petróleo (ou do minério de ferro, cobre, nióbio, etc.). O debate permite que o estudante promova a CG 7, que prevê a argumentação com base em fatos, dados e informações. [...]

*Como os Itinerários
Formativos podem
aprofundar as
aprendizagens de
Matemática?*

Exemplo de Itinerário Formativo de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Proposta elaborada pela Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso

Temas abordados:

Eu, o Jovem na atualidade

A questão/problema ou subtemas:

Pesquisa e análise de processos políticos, econômicos, ambientais e culturais. Participação política e cidadã. Agentes de mudança.

Objetivos:

A proposta permite trabalhar a pluralidade de ideias nas culturas juvenis, considerando as diversidades culturais e o protagonismo estudantil. O estudante deve ser capaz de compreender o mundo em que vive e participar das questões políticas e sociais, exercendo plenamente a sua cidadania e seus direitos políticos. Para isso, também é necessário que compreenda as dimensões políticas, econômicas, sociais e ambientais, para intervir e defender ideias, analisando criticamente os diversos contextos sociais.

A(s) área(s) de conhecimento:

Ciências Humanas.

continua>>

O(s) eixo(s) estruturante(s) do itinerário:

- Investigação Científica.
- Processos Criativos.
- Mediação e Intervenção Sociocultural.
- Empreendedorismo.

Docentes:

Área de Ciências Humanas.

Para saber mais

[Base Comentada para o Ensino Médio - Ciências Humanas e Sociais Aplicadas](#)

[Vídeo do Movimento pela Base - A Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Novo Ensino Médio](#)